



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS

Ofício n.º PMC/GAB/DRLEG/276/2025.

Congonhas, 14 de novembro de 2025.

Exm. Sr.

Averaldo Pereira da Silva,

Presidente de Mesa Diretora da Câmara Municipal de Congonhas.

ASSUNTO: Resposta a Requerimento

Câmara Municipal de Congonhas



PROTOCOLO GERAL 3238/2025
Data: 01/12/2025 - Horário: 12:21
Legislativo

Prezado Senhor,

Em complementação da resposta do Requerimento 84/2025, encaminhado por meio do Ofício 047/2025/Secretaria, encaminhamos a V.Exa. a Comunicação Interna abaixo relacionada na qual a devida secretaria presta os esclarecimentos necessários em relação ao requerimento.

- PMC/SEAM/DL/050/2025

Aproveitamos a oportunidade para reiterar a Vossa Excelência e aos demais pares nossos votos de elevada estima e consideração.

THIAGO DIAS LEITE SEABRA
Diretor de Relações Legislativas

COMUNICAÇÃO INTERNA

Nº PMC/SEMAM/DL 050/2025
De: Diretoria de Licenciamento Ambiental
Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas
Para: Hiago Seabra – Gabinete do Prefeito
Assunto: Atendimento ao vereador Galileu
Data: 30/10/2025

Prezado,

Vimos, por meio deste, informar que, em atendimento ao requerimento do vereador Galileu, foi realizada vistoria na nascente do Córrego Escuro. Como resultado dessa ação, elaborou-se o Relatório de Vistoria nº 029/2025, o qual segue anexo a esta Comunicação Interna.

Agradeço a atenção desde já;

Atenciosamente,

Bruno Bertholino

Bruno Luis de Carvalho Bertholino
Analista Ambiental

Mário Cunha Sequeira

Mário Cunha Sequeira
Gerente de Análise Técnica Ambiental

João Luís Lobo Monteiro de Castro

João Luís Lobo Monteiro de Castro
Secretário de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas

RELATÓRIO DE VISTORIA Nº 029/2025	
Nº Processo: -	Data: 29/10/2025
Tipo de Requerimento: Avaliar a captação de água no Córrego Escuro	
Município: Congonhas	Zona: Urbana/Rural
Coordenadas Geográficas: LAT 20°31'741" S	LONG 43°48'804" O
Atividade:	Avaliar a situação da captação de água no Córrego Escuro que fornece água para os chafarizes do bairro Lobo Leite.

Na data de 24/10/2025, foi realizada vistoria técnica ambiental na captação de água do Córrego Escuro, incluindo seus acessos e a suspensão no abastecimento dos chafarizes localizados no bairro Lobo Leite, conforme solicitação do vereador Galileu.

A vistoria foi conduzida pelos servidores da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas – Diretoria de Licenciamento Ambiental (SEMAM – DLA), Bruno Luis de Carvalho Bertholino (Analista Ambiental) e Mário Cunha Sequeira (Gerente de Análise Técnica Ambiental), acompanhados pelo Sr. Maurício, responsável por acompanhar a equipe até o ponto de captação da nascente.

Ao chegar ao bairro Lobo Leite, a equipe encontrou-se com o Sr. Maurício e, em seguida, dirigiu-se ao ponto de acesso à trilha (Figura 1). O Sr. Maurício informou que o caminho usual de acesso à trilha encontra-se tomado pela vegetação, impossibilitando sua utilização (Figura 2), informou ainda, a necessidade de limpeza dessa via. Ressalta-se que o caminho habitual, por ser mais seguro e acessível, é de suma importância durante o período chuvoso, uma vez que o aumento do nível do ribeirão inviabiliza a travessia, evidenciando a necessidade de limpeza imediata do acesso original. Dessa forma, foi necessário utilizar um caminho secundário, atravessando o Ribeirão Soledade.

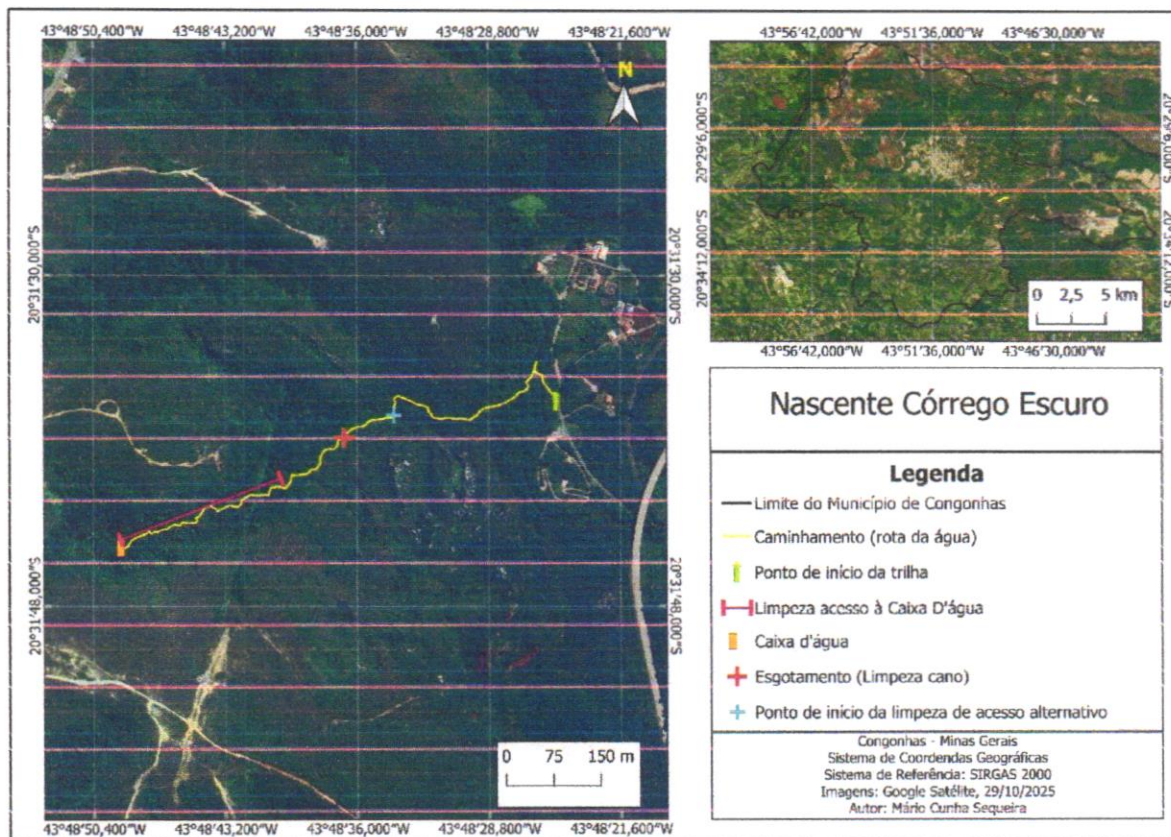


Figura 1: Localização da captação do Córrego Escuro e trajeto de acesso.



Figura 2: Ponto indicado para iniciar a limpeza da trilha.



Figura 3: Acesso obstruído pela vegetação.



Figura 4: Acesso obstruído pela vegetação.



Figura 5: Acesso obstruído pela vegetação.



Figura 6: Acesso obstruído pela vegetação.



Figura 7: Acesso obstruído pela vegetação.

Após a travessia do ribeirão, iniciou-se a trilha, a qual também se encontra parcialmente tomada pela vegetação, tornando alguns trechos potencialmente perigosos para aqueles que necessitam acessar a captação. O trajeto até o ponto de captação possui aproximadamente um quilômetro, margeando o pequeno curso d'água que abastece os chafarizes do bairro Lobo Leite. O Sr. Maurício destacou a importância em realizar a limpeza de acesso para a Caixa D'água a partir do ponto localizado sob as coordenadas geográficas: 20°31'41.30"S / 43°48'39.98"O (Figura 1). Este trecho possui aproximadamente 319 metros e é o ponto em que a vegetação se encontra mais densa.

Durante o percurso, foi observada a tubulação metálica que transporta a água até o bairro, sendo realizadas inspeções visuais e auditivas para verificar o fluxo de água. Por meio do som emitido pela tubulação, constatou-se a presença de fluxo em aproximadamente três quartos do trajeto (Figura 8).



Figura 8: Ponto onde foi possível observar o fluxo de água.

Ao chegar à captação, foi realizada limpeza preliminar da tubulação inicial, com a remoção de folhas acumuladas que acompanham naturalmente o fluxo d'água. Essa tubulação direciona a água para uma caixa d'água em alvenaria (Figura 10 a Figura 12), cuja função é armazenar e aumentar a pressão no sistema de abastecimento. O Sr. Maurício informou que é necessária uma limpeza dessa caixa d'água, visando à remoção de sedimentos acumulados e à otimização do sistema de captação.

O sistema de captação é composto por um trecho inicial de tubulação metálica perfurada, que atua como filtro primário, retendo partículas maiores como folhas, galhos e outros resíduos orgânicos. A água pré-filtrada é conduzida à caixa d'água de alvenaria, responsável por garantir o acúmulo e o ganho de pressão. A partir dessa estrutura, a água segue por uma tubulação de 75 mm, sendo reduzida em determinado ponto para 60 mm, com o objetivo de aumentar a pressão final.



Figura 9: Ponto de captação de água.



Figura 10: Caixa d'água e sistema de tubulação.

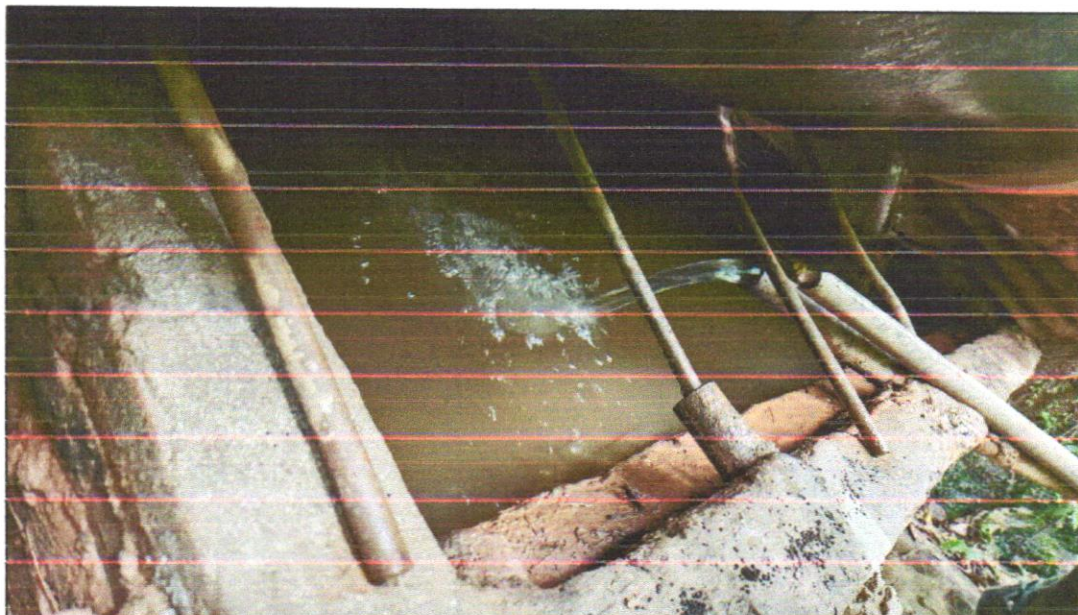


Figura 11: Interior da caixa d'água.



Figura 12: Interior da caixa d'água.

Foi mencionado ainda que, na parte baixa do sistema, próxima à travessia do ribeirão, foi instalada recentemente uma conexão móvel, destinada à limpeza periódica da tubulação (Figura 1 e Figura 13). Quando é necessário realizar a limpeza, as duas partes da tubulação são desconectadas, permitindo que o fluxo de água corra até que toda a sujeira acumulada seja removida. Em seguida, procede-se à reconexão, restabelecendo o fluxo normal.



Figura 13: Conexão destinada a limpeza da tubulação.

Após a vistoria da captação, não foram identificados desvios ou captações irregulares de água na rota percorrida da nascente do Córrego Escuro. Em seguida, a equipe dirigiu-se ao bairro Lobo Leite para avaliar a situação junto aos chafarizes. No local, foram vistoriados os quatro chafarizes, denominados Chafariz 1, Chafariz 2, Chafariz 3 e Chafariz 4 (CDS) (Figura 14 a Figura 18).

- Chafariz 1: Localizado na rua Justino Leite Soares e em frente a antiga Estação Lobo Leite. A estrutura apresenta válvula (torneira);
- Chafariz 2: Localizado na praça que marca o encontro das ruas Justino Leite Soares e José Teodoro da Cunha, quase em frente à Igreja Nossa Senhora da Soledade. A estrutura apresenta válvula (torneira);
- Chafariz 3: Localizado na rua dos Ferroviários, junto a linha férrea. A estrutura não apresenta válvula, possibilitando fluxo constante de água;

- Chafariz 4 (CDS): Localizado na rua São Geraldo, junto a linha férrea. A estrutura apresenta válvula (torneira)

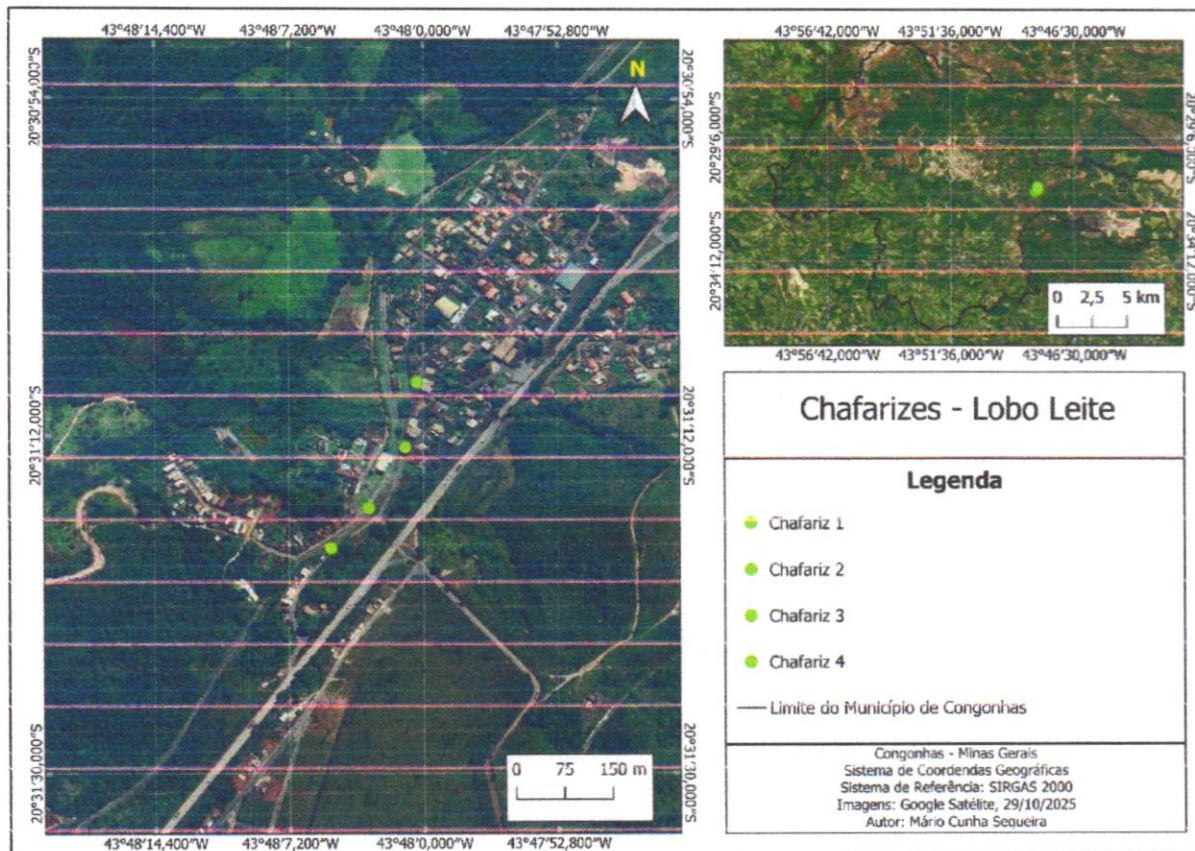


Figura 14: Mapa com a localização geográfica dos chafarizes no bairro Lobo Leite.



Figura 15: Chafariz 1.



Figura 16: Chafariz 2.



Figura 17: Chafariz 2.

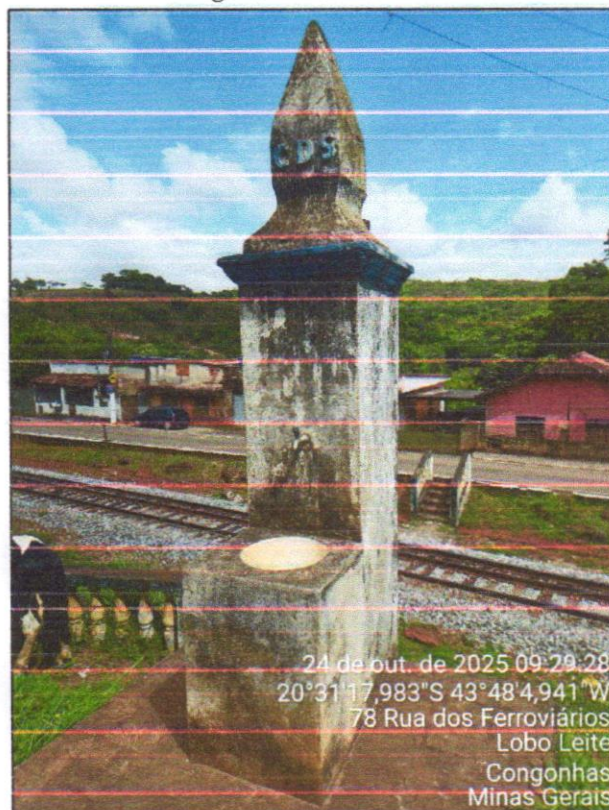


Figura 18: Chafariz 4 (CDS).

Constatou-se que os quatro chafarizes encontravam-se secos no momento da vistoria, ocasião em que foram abertos seus respectivos registros (menos o Chafariz 3, que não possui registro, onde a água flui constantemente). Contudo, ao avaliar a tubulação que conduz a água até os chafarizes, verificou-se que havia fluxo de água, embora esta não estivesse alcançando o destino final nos chafarizes (Figura 19). Ainda, foi verificada a presença de canos e mangueiras no local, não sendo possível inferir o destino final.

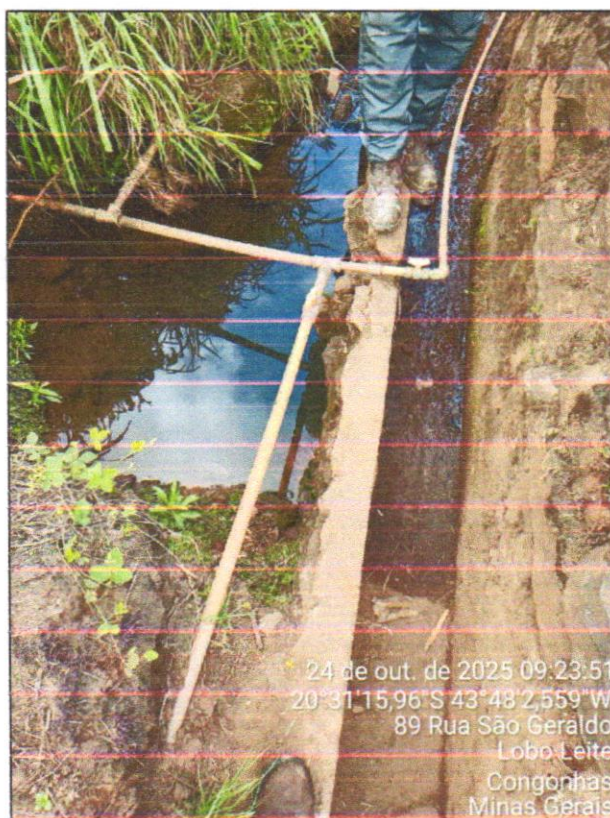


Figura 19: Tubulação final que destina água para os chafarizes.

O Sr. Maurício mencionou ainda que, na região a montante da nascente, onde foi instalada anteriormente uma linha de transmissão, foi constatado, após a conclusão das obras, o carregamento de sedimentos para o curso d'água, o que vem prejudicando a qualidade e a integridade do corpo hídrico ao longo do tempo, podendo ocasionar processos de assoreamento. Aparentemente, a referida linha de transmissão foi instalada e encontra-se sob jurisdição da empresa LGA.

Outro fator mencionado pelo Sr. Mauricio foi que, segundo relatos de moradores do bairro, alguns residentes realizam a captação irregular de água proveniente do Córrego Escuro. Entretanto, durante a vistoria, no caminho da nascente do Córrego Escuro não foi possível identificar nenhum ponto apresentando tal irregularidade, porém, há a presença de tubulações próximas aos chafarizes, no bairro Lobo Leite.

Cumpre nos informar que iremos notificar a COPASA, companhia responsável pelo fornecimento de água ao município de Congonhas, e também o IGAM, Instituto Mineiro de Gestão das Águas, quanto a presença de tubulações (Figura 19) próximo ao Chafariz 3.

Congonhas, 29 de outubro de 2025.

EQUIPE TÉCNICA INTERDISCIPLINAR

Bruno Bertholino

Bruno Luis de Carvalho Bertholino
Analista Ambiental

Mário Sequeira

Mário Cunha Sequeira
Gerente de Análise Técnica Ambiental